SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVELE AS COMPLICAÇÕES DA MICROBIOTA INTESTINAL

Autor(res)

Karina Tessy Gonzaga Da Silva
Mônica Alves De Barros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

DE BARROS, Mônica Alves. Síndrome do intestino irritável e as complicações da microbiota intestinal. 2022. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Anhanguera, São Paulo, 2022.

RESUMO

Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica sobre o tema, a Síndrome do Intestino Irritável sendo assim notou-se a importância do tratamento com probióticos como um tratamento coadjuvante e alternativo. A maioria dos resultados prometem, mas não é possível definir com precisão quais os probióticos ou quais associações de probióticos são eficazes, bem como o volume e a duração do tratamento. Muitos estudos apontam os efeitos benéficos do uso da combinação de probióticos em pacientes com a Síndrome do Intestino Irritável (SII), mesmo que a ação desses microrganismos continue incerta. São necessários mais estudos sobre o tema. A Síndrome do Intestino Irritável é uma doença de natureza desigual, devendo ser diagnosticada de acordo com os critérios de Roma IV sendo tratada individualmente, tendo a direção de melhora da qualidade de vida. As bactérias mais empregadas nos estudos em relação aos probióticos nos últimos anos são as dos gêneros Bifidobacterium e Lactobacillus, elas estão inseridas nos alimentos como iogurtes e leites fermentados. Outro probiótico empregado é a levedura de Saccharomyces boulardii.
Este estudo enfatiza a importância da microbiota intestinal para a saúde humana, mostrando a eficiência de uma terapia de probióticos na modulação da microbiota intestinal, reduzindo as patologias relacionadas as doenças colônias promovendo a restauração após uma antibioticoterapia com ênfase na nutrição. (Revista Científica Do ITPAC, volume 4. Número 1. janeiro 2011).